



8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

MG Chemicals (Head office)

Versão número: 4.10

Código de Alerta do Perigo: 3

Data de emissão: 01/03/2016

Imprimir data: 01/03/2016

Data Inicial: 11/11/2015

L.GHS.BRA.PT

SEÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

Identificador do produto

Nome do produto	8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)
Sinónimos	SDS Code: 8329TCM-Part B; 8329TCM-6ML, 8329TCM-50ML, 8329TCM-200ML
Nome técnico correcto	AMINAS SÓLIDAS CORROSIVAS, N.S.A. (contains nonylphenol and 4,4'-methylenebis(cyclohexylamine))
Outros meios de identificação	Não Disponível

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Adesivo Termo Condutivo
--	-------------------------

Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	MG Chemicals (Head office)	Joacel Comercio de Produtos Industriais Ltda
Morada	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada	Av. Cel. Manoel Inocêncio, 990 - Sao Paulo Caçapava Brazil
Telefone	+(1) 800-201-8822	+(55) 12-3653-5267
Fax	+(1) 800-708-9888	Não Disponível
Website	www.mgchemicals.com	Não Disponível
Correio electrónico	Info@mgchemicals.com	vendas@joacel.com.br

Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Verisk 3E (Código de acesso: 335388)	CHEMTREC
Número de telefone de emergência	Não Disponível	+(55) 2139581449
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível	+(1) 703-527-3887

SEÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Classificação	Corrosão / Irritação Categoria 1, Categoria pele Sensibilizador 1, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, STOT - RE Categoria 2, Crônica Aquatic Categoria Perigo 1
---------------	---

Elementos do rótulo

Elementos do rótulo GHS	
-------------------------	--

PALAVRA SÍMBOLO PERIGO

Testemunhos de perigo

H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H361	Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro .
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida .
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Declarações de Precaução: Prevenção

P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
------	---

Continued...

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

P260	Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

Declarações de Precaução: Resposta

P301+P330+P331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P303+P361+P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE VENENO / médico / médico / socorrista
P302+P352	SE NA PELE: Lavar com bastante água e sabão
P363	Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391	Recolher o produto derramado.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

Declarações de Precaução: Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
------	-------------------------------------

Declarações de Precaução: Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais.
------	--

SEÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Substâncias

Consulte a seção abaixo para composição das misturas

Misturas

nº CAS	%[peso]	Nome	Classificação
1344-28-1.	35-45	<u>ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL</u>	Não Aplicável
1314-13-2	30-40	<u>óxido-de-zinco</u>	Crônica Aquatic Categoria Perigo 1; H410
25154-52-3	10	<u>fenol,-4-nonil,-ramificado</u>	Corrosão metálica Categoria 1, Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Corrosão / Irritação Categoria 1B, Categoria sérios danos Eye 1, Reprodutiva categoria de toxicidade 2, Crônica Aquatic Categoria Perigo 1; H290, H302, H314, H318, H361, H410
1761-71-3	2	<u>4,4'-metilenobis(ciclohexilamina)</u>	Corrosão metálica Categoria 1, Toxicidade aguda (oral) Categoria 4, Toxicidade Aguda (inalação) Categoria 1, Irritação / corrosão cutâneas categoria 1A, Categoria sérios danos Eye 1, Categoria pele Sensibilizador 1, Crônica Aquatic Categoria perigo 2; H290, H302, H330, H314, H318, H317, H411
112-24-3	0.5	<u>trientina</u>	Corrosão metálica Categoria 1, Toxicidade Aguda Categoria (cutânea) 4, Irritação / corrosão cutâneas categoria 1A, Categoria sérios danos Eye 1, Categoria pele Sensibilizador 1, Crônica Aquatic Classe de risco 3; H290, H312, H314, H318, H317, H412
1333-86-4	0.4	<u>ACETILENO-PRETO</u>	Cancerígeno da categoria 2; H351

SEÇÃO 4 PRIMEIROS SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	<p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente. ▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior. ▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos. ▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente. ▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
Contacto com a pele	<p>Se ocorrer contacto com a pele ou cabelo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar imediatamente o corpo e roupa com grandes quantidades de água, utilizando o chuveiro de segurança se disponível. ▶ Remover rapidamente todo o vestuário contaminado, incluindo o calçado. ▶ Lavar a pele e o cabelo com água corrente. ▶ Continuar a lavar com água até indicação em contrário dada pelo Centro de Informação de Venenos. ▶ Transportar para o hospital, ou até a um médico.
Inalação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Se os gases ou produtos de combustão forem inaláveis ou inalados remover da área contaminada. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e em repouso. ▶ As próteses que possam bloquear as vias respiratórias (ex. Dentes falsos) deverão ser removidas, sempre que possível, anteriormente ao início dos primeiros socorros. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino.

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até um médico urgentemente. <p>A inalação de vapores ou aerossóis (humidade, gases) pode causar edema pulmonar. As substâncias corrosivas podem causar lesões nos pulmões (ex. Edema pulmonar, líquido nos pulmões). Uma vez que esta reacção pode surgir apenas 24 horas após a exposição, os indivíduos afectados necessitam de repouso absoluto (preferencialmente na posição semi-deitada) e devem de estar sob vigilância média mesmo na ausência de sintomas. Antes da manifestação dos sintomas deve de considerar-se a hipótese de administrar um derivado da dexametasona ou beclometasona. Tal decisão deverá ser tomada por um médico ou por alguém autorizado pelo mesmo. (ICSC13719)</p>
Ingestão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Para aconselhamento contactar imediatamente um Centro de Informação de Venenos ou um médico. ▶ É provável a necessidade de tratamento hospitalar urgente. ▶ Se engolido NÃO provocar o vômito. ▶ Se ocorrer vômito, inclinar o paciente para a frente sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. ▶ Observar atentamente o paciente. ▶ Nunca dar líquidos a uma pessoa que mostre sinais de estar sonolento ou com vigilância reduzida, isto é, a ficar inconsciente. ▶ Dar água para lavar a boca, dando depois líquidos em quantidade que possa ser confortavelmente bebida. ▶ Transportar sem demoras para o hospital ou para junto de um médico.

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

- ▶ A toxicidade do alumínio manifesta-se nos seguintes sintomas: hipercalemia, anemia, osteodistrofia refractória de Vitamina D e encefalopatia progressiva (mistura de disartria-apraxia do discurso, asterixe, tremedeira, espasmos musculares, demência, ataques súbitos focais/epilepsia focal. Podem surgir dores nos ossos, fracturas patológicas e miopatia proximal.
- ▶ Os sintomas normalmente desenvolvem-se insidiosamente durante meses a anos (em pacientes com insuficiência renal crónica) a não ser que a quantidade de alumínio na dieta seja excessiva.
- ▶ Níveis de alumínio no plasma acima de 60 ug/ml indicam uma absorção aumentada. Os níveis potenciais de toxicidade surgem acima de 100 ug/ml e os sintomas clínicos aparecem quando os níveis excedem os 200 ug/ml.
- ▶ A deferoxamine tem sido usada para tratar a encefalopatia de diálise e a osteomalacia. O CaNa2EDTA é menos eficiente na quelatação do alumínio.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

Em caso de exposições graves ou repetidas e de curta duração materiais altamente alcalinos:

- ▶ O stress respiratório não é comum mas está presente ocasionalmente devido a edema do tecido mole.
- ▶ Poderá ser necessária a cricotirotomia ou a traqueotomia excepto se for possível realizar intubação endotraqueal por observação directa.
- ▶ O oxigénio é dado como indicado.
- ▶ A existência de choque sugere perfuração e obriga à administração de fluido.
- ▶ Danos corrosivos alcalinos ocorrem por necrose de liquefacção em que a saponificação das gorduras e a solubilização das proteínas possibilitam a penetração profunda no tecido.

Os alcalinos continuam a causar danos após a exposição.

INGESTÃO:

- ▶ O leite e a água são os diluentes preferenciais. Não deverão ser dados mais do que dois copos de água a um adulto.
- ▶ Não deverão ser dados em nenhuma circunstância agentes neutralizantes visto que a reacção de calor exotérmica poderá causar lesões múltiplas.
- * A catarse e a 'emesis' são absolutamente contra-indicadas.
- * O carvão activado não absorve alcalinos.
- * A lavagem gástrica não deverá ser usada.

Os cuidados de apoio incluem o seguinte:

- ▶ Suspender ingestão oral inicialmente.
- ▶ No caso da endoscopia confirmar danos transmucosoidais iniciar a administração de esteróides durante as primeiras 48 horas.
- ▶ Avaliar cuidadosamente a quantidade de tecido necrosado antes de estabelecer a necessidade de intervenção cirúrgica.
- ▶ Os pacientes deverão ter instruções para procurar atendimento médico sempre que desenvolverem dificuldades na deglutição (disfagia).

PELE E OLHOS:

- ▶ A lesão deverá ser irrigada durante 20 a 30 minutos.
- ▶ As lesões oculares requerem soro fisiológico.

[Ellenhorn Barceloux: Medical Toxicology]

Cobre, magnésio, alumínio, antimónio, ferro, manganês, níquel, zinco (e os seus compostos) em operações de soldadura, galvanização, fundição, dão todos origem a pequenas partículas, produzidas termicamente, com dimensões inferiores às que seriam produzidas se os metais fossem divididos mecanicamente. Onde exista ventilação ou protecção respiratória insuficiente, estas partículas podem dar origem a 'febre dos gases metálicos' em trabalhadores com exposições agudas ou longas.

- ▶ O início dá-se geralmente 4 a 6 horas na tarde após a exposição. Alguns trabalhadores podem desenvolver tolerância mas esta é perdida durante o fim de semana. (Febre de segunda-feira de manhã).
- ▶ Testes da função pulmonar podem indicar volumes pulmonares reduzidos, obstrução das vias aéreas de baixo calibre e decréscimo da capacidade difusiva do monóxido de carbono mas estas anomalias terminam após alguns meses.
- ▶ Apesar de poderem ocorrer valores moderadamente elevados de metais pesados na urina, estes não têm correlação com os efeitos clínicos.
- ▶ A atitude terapêutica geral passa pelo reconhecimento da doença, cuidados de apoio e prevenção da exposição.
- ▶ Pacientes com sintomas sérios devem ser submetidos a raios-x do tórax, determinação dos gases arteriais e ser monitorizados para o desenvolvimento de bronquite da traqueia e edema pulmonar.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

Em casos de exposições agudas ou de curta duração e repetidas a fenóis/cresóis:

- ▶ O fenol é absorvido rapidamente através dos pulmões e pele. [um contacto massivo com a pele pode causar colapso e morte]*
- ▶ [A ingestão pode causar a ulceração do tracto respiratório superior; podem surgir perfurações do esófago e/ou do estômago com efeitos subsequentes. Pode existir estenose esofágica.]*
- ▶ Pode ocorrer uma fase excitatória inicial. Podem surgir convulsões até 18 horas após a ingestão. Podem surgir sintomas como a hipotensão e a taquicardia ventricular, os quais podem ser tratados recorrendo ao uso de um vasopressor e de terapia anti-arritmica, respectivamente.
- ▶ A paragem respiratória, as arritmias ventriculares, os ataques súbitos e a acidose metabólica podem agravar exposições intensas ao fenol pelo que os cuidados iniciais deverão ser concentrados na estabilização da respiração e circulação através do uso da ventilação, intubação, estabelecimento de linhas endovenosas, líquidos, e monitorização cardíaca conforme for indicado.
- ▶ [Os óleos vegetais atrasam a absorção; NÃO usar óleos de parafina ou álcool. Devem repetir-se as lavagens gástricas e a intubação endotraqueal até o cheiro a fenol deixar de ser detectado; administrar em seguida óleo vegetal. Deve dar-se de seguida um catártico salino]* ALTERNATIVAMENTE: Pode administrar-se carvão activado (1g/kg). Deve administrar-se um catártico após a administração oral de carvão activado.
- ▶ Os envenenamentos graves podem necessitar de uma injeção endovenosa de azul de metileno para tratar da metahemoglobinémia.
- ▶ [A insuficiência renal pode necessitar de hemodíalise.]*
- ▶ A maioria do fenol absorvido é biotransformado pelo fígado em 'etheral' e sulfatos de glucuronídeo e é eliminado quase totalmente após 24 horas.

[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

*[Union Carbide]

ÍNDICE DE EXPOSIÇÃO BIOLÓGICA - BEI

Os BEIs representam os níveis de determinantes que se observam em amostras recolhidas a partir de um trabalhador saudável que tenha sido exposto à Exposição Padrão (ES ou TLV):

Determinante	Índice	Tempo de recolha da amostra	Comentários
1. Quantidade total de fenol no sangue	250 mg/gm creatinina	Fim do turno	B, NS

B: Níveis de fundo ocorrem em amostras recolhidas a partir de sujeitos **NÃO** expostos.

NS: Determinante não específico; também se observa a seguir à exposição a outros materiais.

- ▶ A absorção dos compostos de zinco ocorre no intestino delgado.
- ▶ O metal está fortemente ligado à proteína.
- ▶ A eliminação resulta primordialmente da excreção fetal.

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

- ▶ Podem usar-se os meios comuns de descontaminação (xarope de Ipecac/lavagem/carvão activado/catárticos), contudo os pacientes que tenham vômitos abundantes podem não necessitar deles.
- ▶ O CaNa₂EDTA tem sido usado com sucesso na normalização dos níveis de zinco e é o agente preferencial no tratamento.
[Ellenhorn and Barceloux: Medical Toxicology]

SEÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção

- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.
- ▶ Spray de água ou neveiro - Apenas para grandes incêndios.

Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
------------------------------	---

Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Usar protecção para o corpo inteiro e máscara de oxigénio. ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o derrame entre nos drenos e cursos de água. ▶ Usar métodos de combate ao incêndio adequados à área circundante. ▶ NÃO se aproxime de contentores que possam estar quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com água vaporizada a partir de uma área protegida. ▶ Remover os contentores do meio do incêndio, apenas no caso de ser seguro. ▶ O equipamento deve de ser cuidadosamente descontaminado após a sua utilização.
Perigo de Incêndio/Explosão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Combustível. ▶ Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama. ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores. ▶ Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO). ▶ Pode emitir fumo acre. ▶ Os vapores que contenham materiais combustíveis podem ser explosivos. <p>Incluído nos produtos de combustão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Dióxido de Carbono (CO₂) ▶ Outros produtos de pirólise típicos de material orgânico aqueimar. ▶ Poderá emitir gases corrosivos.

SEÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Limpe imediatamente todos os derrames. ▶ Evite respirar vapores e qualquer contacto com a pele e olhos. ▶ Controle o contacto pessoal usando equipamento protector. ▶ Contenha e absorva o derrame com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Limpe. ▶ Coloque num contentor adequado e devidamente rotulado para eliminação de desperdícios. 																																																																											
Derrames Grandes	<p>Classe Química: fenóis e cresóis Para libertação no solo: absorventes recomendados, listados de acordo com a ordem de prioridade.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>ABSORVENTE TIPO</th> <th>NÍVEL</th> <th>APLICAÇÃO</th> <th>RECOLHA</th> <th>LIMITAÇÕES</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="5">DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - PEQUENO</td> </tr> <tr> <td>polímero 'cross-linked'- partícula</td> <td>1</td> <td>pá</td> <td>pá</td> <td>R, W, SS</td> </tr> <tr> <td>polímero 'cross-linked'- almofada</td> <td>1</td> <td>manta</td> <td>forquilha</td> <td>R, DGC, RT</td> </tr> <tr> <td>fibra de madeira - almofada</td> <td>1</td> <td>manta</td> <td>forquilha</td> <td>R, P, DGC, RT</td> </tr> <tr> <td>vidro poroso - almofada</td> <td>2</td> <td>pá</td> <td>pá</td> <td>R, W, P, DGC</td> </tr> <tr> <td>Argila absorvente - partícula</td> <td>2</td> <td>pá</td> <td>pá</td> <td>R, I, P</td> </tr> <tr> <td>fibra de madeira - partícula</td> <td>3</td> <td>pá</td> <td>pá</td> <td>R, W, P, DGC</td> </tr> <tr> <td colspan="5">DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - MÉDIO</td> </tr> <tr> <td>polímero 'cross-linked'- partícula</td> <td>1</td> <td>ventilador</td> <td>vagão transportador</td> <td>R, W, SS</td> </tr> <tr> <td>'cross-linked' polímero - almofada</td> <td>2</td> <td>manta</td> <td>vagão transportador</td> <td>R, DGC, RT</td> </tr> <tr> <td>Argila absorvente - partícula</td> <td>3</td> <td>ventilador</td> <td>vagão transportador</td> <td>R, I, P</td> </tr> <tr> <td>polipropileno - partícula</td> <td>3</td> <td>ventilador</td> <td>vagão transportador</td> <td>R, SS, DGC</td> </tr> <tr> <td>fibra de madeira - partícula</td> <td>4</td> <td>ventilador</td> <td>vagão transportador</td> <td>R, W, P, DGC</td> </tr> <tr> <td>mineral expandido - partícula</td> <td>4</td> <td>ventilador</td> <td>vagão transportador</td> <td>R, I, W, P, DGC</td> </tr> </tbody> </table> <p>Legenda DGC: Ineficiente nos locais onde o solo esteja densamente coberto R: Não reutilizável I: Não incinerável</p>	ABSORVENTE TIPO	NÍVEL	APLICAÇÃO	RECOLHA	LIMITAÇÕES	DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - PEQUENO					polímero 'cross-linked'- partícula	1	pá	pá	R, W, SS	polímero 'cross-linked'- almofada	1	manta	forquilha	R, DGC, RT	fibra de madeira - almofada	1	manta	forquilha	R, P, DGC, RT	vidro poroso - almofada	2	pá	pá	R, W, P, DGC	Argila absorvente - partícula	2	pá	pá	R, I, P	fibra de madeira - partícula	3	pá	pá	R, W, P, DGC	DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - MÉDIO					polímero 'cross-linked'- partícula	1	ventilador	vagão transportador	R, W, SS	'cross-linked' polímero - almofada	2	manta	vagão transportador	R, DGC, RT	Argila absorvente - partícula	3	ventilador	vagão transportador	R, I, P	polipropileno - partícula	3	ventilador	vagão transportador	R, SS, DGC	fibra de madeira - partícula	4	ventilador	vagão transportador	R, W, P, DGC	mineral expandido - partícula	4	ventilador	vagão transportador	R, I, W, P, DGC
ABSORVENTE TIPO	NÍVEL	APLICAÇÃO	RECOLHA	LIMITAÇÕES																																																																								
DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - PEQUENO																																																																												
polímero 'cross-linked'- partícula	1	pá	pá	R, W, SS																																																																								
polímero 'cross-linked'- almofada	1	manta	forquilha	R, DGC, RT																																																																								
fibra de madeira - almofada	1	manta	forquilha	R, P, DGC, RT																																																																								
vidro poroso - almofada	2	pá	pá	R, W, P, DGC																																																																								
Argila absorvente - partícula	2	pá	pá	R, I, P																																																																								
fibra de madeira - partícula	3	pá	pá	R, W, P, DGC																																																																								
DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - MÉDIO																																																																												
polímero 'cross-linked'- partícula	1	ventilador	vagão transportador	R, W, SS																																																																								
'cross-linked' polímero - almofada	2	manta	vagão transportador	R, DGC, RT																																																																								
Argila absorvente - partícula	3	ventilador	vagão transportador	R, I, P																																																																								
polipropileno - partícula	3	ventilador	vagão transportador	R, SS, DGC																																																																								
fibra de madeira - partícula	4	ventilador	vagão transportador	R, W, P, DGC																																																																								
mineral expandido - partícula	4	ventilador	vagão transportador	R, I, W, P, DGC																																																																								

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

P: Eficiência reduzida na presença de chuva
 RT: Ineficiente em terrenos de superfície irregular
 SS: Não utilizar em locais de ambiente sensível
 W: Eficiência reduzida na presença de vento
 Referência bibliográfica: ABSORVENTES for Liquid Hazardous Substance Cleanup and Control; R.W Melvold et al: Pollution Technology Review No. 150: Noyes Data Corporation 1988

- ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.
- ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.
- ▶ Usar protecção para o corpo inteiro e máscara de oxigénio.
- ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o derrame entre nos drenos e cursos de água.
- ▶ Considerar a hipótese de evacuação (ou protecção no local).
- ▶ Parar a fuga se for seguro.
- ▶ Confinar o derrame com areia, terra, ou vermiculite.
- ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem.
- ▶ Neutralizar/descontaminar o resíduo.
- ▶ Recolher resíduos sólidos e acondicionar em contentores selados para eliminação.
- ▶ Lavar a área e impedir a entrada do líquido nos drenos.
- ▶ No final das operações de limpeza, descontaminar a roupa e todo o equipamento protector antes de o guardar e voltar a utilizar.
- ▶ Avisar os serviços de emergência se ocorrer contaminação dos drenos ou dos cursos de água.

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na SEÇÃO 8 do SDS.

SEÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar o contacto, incluindo inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. ▶ Evitar o contacto com a humidade. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. ▶ Quando manusear, NÃO comer, beber ou fumar. ▶ Manter os contentores selados quando não utilizados. ▶ Evitar o dano físico dos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão depois do manuseamento. ▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente. ▶ Lavar as roupas contaminadas antes da sua re-utilização. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante. ▶ As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras. <p>NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele.</p>
Outras Informações	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Armazene nos contentores originais. ▶ Mantenha os contentores cuidadosamente selados. ▶ Armazene numa área fresca, seca e bem ventilada. ▶ Armazene longe de materiais incompatíveis e contentores de produtos alimentares. ▶ Proteja os contentores de quaisquer danos físicos e verifique regularmente a existência de eventuais fugas. ▶ Siga as recomendações do fabricante sobre o armazenamento e manuseamento. <p>Não armazenar perto de ácidos nem de agentes oxidantes. Não fumar, não aquecer, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.</p>

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Lata revestida de metal, lata/balde revestido de metal. ▶ Balde de plástico. ▶ Caixa de "polyliner" ▶ Embalagem recomendada pelo fabricante. ▶ Verificar se todos os contentores estão identificados de forma clara e não possuem fugas. <p>Para materiais de viscosidade baixa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Os contentores e as vasilhas de plástico deverão possuir cabeças não removíveis. S ▶ Sempre que uma lata for usada como embalagem interna, deverá possuir um fecho de enroscar. <p>Para materiais com uma viscosidade de pelo menos 2680 cSt.(23 °C) e para sólidos (entre 15 °C e 40 °C.):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Empacotamento com parte superior removível; ▶ Podem usar-se latas com fechos de fricção e ▶ tubos ou cartuchos de baixa pressão. <p>-</p> <p>Quando embalagens combinadas forem usadas e as embalagens internas forem de vidro, porcelana ou faiança, deverá existir material de protecção suficiente em contacto com as embalagens internas e externas, com excepção dos casos em que a embalagem externa seja uma caixa de plástico moldada à medida ou no caso das substâncias não serem incompatíveis com o plástico.</p>
Incompatibilidade de armazenamento	<p>ATENÇÃO: Evitar ou controlar a reacção com os peróxidos. Todos os metais de transição devem de ser considerados como sendo potencialmente explosivos.</p> <p>Evitar ácidos e bases fortes. Evitar reacção com agentes oxidantes.</p>

SEÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controlo

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	ACETILENO-PRETO	Negro de fumo(1)	Não Disponível	Não Disponível	3.5 mg/m3	Não Disponível

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)


LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	Aluminum oxide; (Alumina)	1.5 mg/m3	15 mg/m3	25 mg/m3
óxido-de-zinco	Zinc oxide	10 mg/m3	15 mg/m3	2500 mg/m3
fenol,-4-nonil,-,ramificado	Nonyl phenol (mixed isomers)	0.89 mg/m3	9.8 mg/m3	110 mg/m3
fenol,-4-nonil,-,ramificado	Nonyl phenol, 4- (branched)	0.074 mg/m3	0.82 mg/m3	260 mg/m3
trientina	Triethylenetetramine	3 ppm	5.7 ppm	83 ppm
ACETILENO-PRETO	Carbon black	9 mg/m3	99 mg/m3	590 mg/m3

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	Não Disponível	Não Disponível
óxido-de-zinco	2,500 mg/m3	500 mg/m3
fenol,-4-nonil,-,ramificado	Não Disponível	Não Disponível
4,4'-metilenobis(ciclohexilamina)	Não Disponível	Não Disponível
trientina	Não Disponível	Não Disponível
ACETILENO-PRETO	N.E. mg/m3 / N.E. ppm	1,750 mg/m3

DADOS DOS MATERIAIS

Controlo da exposição

Controlos de engenharia adequados	<p>É geralmente necessário um sistema de exaustão local. Se existir o risco de sobreexposição dever-se-á usar um respirador aprovado. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada.</p> <p>Poderá ser necessária uma máscara de fornecimento de ar (SCBA) em circunstâncias especiais.</p> <p>Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas. Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.</p>																			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de contaminante:</th> <th>Velocidade do ar:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).</td> <td>0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores, soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)</td> <td>0.5-1 m/s (100-200 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).</td> <td>2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Limite inferior do grupo</th> <th>Limite superior do grupo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada – controlo local apenas</td> </tr> </tbody> </table> <p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.</p>	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:	solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)	aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores, soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)	trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento
Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:																			
solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)																			
aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores, soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)																			
spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)																			
trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)																			
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo																			
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras																			
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade																			
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado																			
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada – controlo local apenas																			
Protecção Individual																				
Protecção da vista e rosto	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Óculos de protecção contra químicos. ▶ Máscara para protecção de toda a cara. ▶ As lentes de contacto constituem um perigo especial; as lentes macias absorvem os agentes irritantes e todas as lentes os concentram. 																			
Protecção da pele	Ver Protecção das Mãos abaixo																			
Protecção das mãos / pés	<p>Usar luvas químicas protectoras, ex. de PVC.</p> <p>Usar calçado protector ou botas de borracha.</p> <p>Quando manusear líquidos corrosivos, usar calças ou fatos-macaco fora das botas para evitar que os líquidos derramados entrem nas botas.</p> <p>NOTA: O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contacto com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção.</p> <p>A adequação e duração do tipo de luvas depende do tipo de utilização. Factores como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ frequência, duração do contacto, 																			

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

	<ul style="list-style-type: none"> ▶ resistência química do material da luva, ▶ espessura da luva e ▶ destreza, <p>são importantes na selecção das luvas. Não se recomenda o uso de vestimentas em pele. Os sapatos de pele e as braceletes de pele contaminadas devem de ser destruídas, ou seja, queimadas, uma vez que não conseguem ser adequadamente descontaminadas.</p>
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo
Outras protecções	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Fatos macaco. ▶ Avental de PVC. ▶ Poderá ser necessário um fato protector de PVC se a exposição for grave. ▶ Unidade de lavagem de olhos. ▶ Assegurar que o chuveiro de segurança se encontra num local acessível.
Riscos térmicos	Não Disponível

Material (ais) recomendados**ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS**

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de:

'Forsberg Clothing Performance Index'.

Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador:

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

Material	CPI
NEOPRENE	A
NITRILE	A
BUTYL	C
PE/EVAL/PE	C
VITON	C

* CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor selecção

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta

NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de factores, deverá ser feita uma selecção final baseada em observação detalhada -

* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a 'sensação' ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo AK-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o 'Limite de Exposição' (ES), deve usar-se protecção respiratória.

O grau de protecção varia com a peça de protecção para acara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	AK-AUS P2	-	AK-PAPR-AUS P2
50 x ES	-	AK-AUS P2	-
100 x ES	-	AK-2 P2	AK-PAPR-2 P2 ^

^ - face-inteira

SEÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (Water = 1)	2.38
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	2521008
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	>222	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Aplicável	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade (g/L)	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

SEÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

Reactividade	Ver SEÇÃO 7
--------------	-------------

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
Possibilidade de reacções perigosas	Ver SEÇÃO 7
Condições a evitar	Ver SEÇÃO 7
Materiais incompatíveis	Ver SEÇÃO 7
Produtos de decomposição perigosos	Ver SEÇÃO 5

SEÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>A inalação de vapores ou aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode produzir efeitos tóxicos. O material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares. A inalação de vapores de aminas pode causar irritação da mucosa nasal e da garganta, bem como irritação pulmonar com perturbação respiratória e tosse. Em casos mais graves é comum o inchaço e inflamação do tracto respiratório; com dores de cabeça, náuseas, desmaios e ansiedade. Poderá também verificar-se respiração ruidosa.</p> <p>A inalação de pequenas partículas de óxidos de metais resulta numa súbita sede, um sabor adocicado a metal, irritação da garganta, tosse, secura das mucosas, cansaço e um mal-estar geral. Também podem surgir dores de cabeça e vômitos, febre ou arrepios, agitação, sudação, diarreia, necessidade excessiva de urinar e prostração. Após o término da exposição a recuperação demora entre 24 e 36 horas.</p> <p>A solda ou o corte à chama de metais com zinco ou revestimento de pó de zinco poderão resultar na inalação de fumo de óxido de zinco; concentrações elevadas de fumo de óxido de zinco podem resultar em 'febre do fumo metálico', também conhecida como 'febre do fumo metálico', uma doença industrial de curta duração. [I.L.O] Os sintomas incluem mal-estar, febre, fraqueza, náuseas e podem aparecer subitamente se as operações ocorrerem em áreas fechadas ou pouco ventiladas.</p>
Ingestão	<p>O material pode produzir queimaduras químicas na cavidade oral e tracto gastrointestinal em resultado da sua ingestão. A ingestão do material não aparenta ter efeitos prejudiciais (segundo classificação das Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, foram detectados efeitos sistémicos adversos durante ensaios realizados em animais através de pelo menos uma outra via pelo que as boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima.</p> <p>Respostas tóxicas agudas ao alumínio estão confinadas às formas mais solúveis.</p> <p>Quando ingeridas, as aminas sem anéis benzénicos são absorvidas através do tracto gastrointestinal. São removidas através do fígado, rim e mucosa intestinal por degradação enzimática.</p>
Contacto com a pele	<p>O material pode produzir queimaduras químicas em resultado do contacto directo com a pele. Pensa-se que o contacto com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, já foram identificados danos sistémicos resultantes da exposição de animais através de, pelo menos, uma outra via e o material pode produzir danos à saúde por penetração através de feridas, lesões ou abrasões. Boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima e utilização de luvas adequadas no local de trabalho.</p> <p>Vapores voláteis de aminas podem produzir irritação e inflamação da pele. O contacto directo pode provocar queimaduras. Podem ser absorvidas através da pele e provocar efeitos semelhantes à ingestão, conduzindo à morte. A pele pode apresentar-se esbranquiçada, avermelhada e com pápulas de urticária. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p>
Olho	<p>O material pode produzir queimaduras químicas no olho em resultado de contacto directo. Vapores ou névoas podem ser extremamente irritantes. Se aplicado nos olhos este material provoca graves lesões oculares.</p>
Crónico	<p>A exposição prolongada ou repetida a produtos corrosivos pode resultar na erosão dos dentes, alterações inflamatórias ou ulcerativas da boca e necrose (raramente) do maxilar. Poderão seguir-se irritação brônquica, com tosse e ataques frequentes de pneumonia brônquica. Também poderão ocorrer problemas gastrointestinais. As exposições crónicas podem resultar em dermatite e/ou conjuntivite.</p> <p>Exposição prolongada a produtos irritantes para as vias respiratórias pode resultar em doenças associadas a essas vias, podendo manifestar-se por dificuldades de respiração e outros problemas sistémicos relacionados.</p> <p>Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reacção de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral.</p> <p>Existem amplas evidências, provenientes de experiências, que permitem suspeitar que este material tem um efeito directo na redução da fertilidade. Resultados experimentais sugerem que este material pode provocar perturbações no desenvolvimento do embrião ou feto, mesmo quando a mãe não apresenta qualquer sinal de envenenamento.</p> <p>A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral.</p> <p>Existem algumas evidências de que a inalação deste produto deverá provocar uma sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral.</p> <p>A exposição a grandes doses de alumínio tem sido associada à doença neurodegenerativa de Alzheimer.</p> <p>A solda ou o corte à chama de metais com zinco ou revestimento de pó de zinco poderão resultar na inalação de fumo de óxido de zinco; concentrações elevadas de fumo de óxido de zinco podem resultar em 'febre do fumo metálico', também conhecida como 'febre do fumo metálico', uma doença industrial de curta duração. [I.L.O] Os sintomas incluem mal-estar, febre, fraqueza, náuseas e podem aparecer subitamente se as operações ocorrerem em áreas fechadas ou pouco ventiladas.</p> <p>Exposições repetidas, num contexto profissional, a níveis elevados de poeiras finamente divididas podem levar a um estado conhecido como pneumoconiose que consiste no alojamento de poeiras inaladas no pulmão independentemente do efeito provocado. Isto verifica-se sobretudo quando estão presentes um número elevado de partículas com menos de 0.5 microns (1/50,000 polegada). Observam-se sombras nos pulmões nos raios X. Os sintomas de pneumoconiose podem incluir tosse seca progressiva, falta de ar no esforço, expansão peitoral aumentada, fraqueza e perda de peso. À medida que a doença se desenvolve, a tosse produz um muco viscoso, a capacidade vital decresce e a falta de ar torna-se mais grave. A pneumoconiose consiste na acumulação de poeiras nos pulmões e na reacção do tecido na sua presença. É também classificada como sendo do tipo não-colagénica ou colagénica. A pneumoconiose não-colagénica, a forma benigna, é identificada por uma reacção mínima nostroma e consiste maioritariamente na formação de fibras de reticulina, uma arquitectura alveolar intacta e é potencialmente reversível.</p>

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	oral (ratizona) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Não Disponível

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

óxido-de-zinco	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	oral (ratazana) LD50: >5000 mg/kg ^[1]	Eye (rabbit) : 500 mg/24 h - mild Skin (rabbit) : 500 mg/24 h - mild
fenol,-4-nonil,-,ramificado	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 2030.86 mg/kg ^[2] oral (ratazana) LD50: 580 mg/kg ^[2]	Skin(rabbit):10mg/24h(open)-SEVERE
4,4'-metilenobis(ciclohexilamina)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >158-<251 ^[1] Inalação (rato) LC50: 0.4 mg/L/4H ^[2] oral (ratazana) LD50: 350 mg/kg ^[1]	* [Air Products and Chemicals] ** [BASF CCINFO 1882394] Eye (rabbit): 10uL/24h SEVERE Skin (rabbit): SEVERE Corrosive **
trientina	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 805 mg/kgE ^[2] oral (ratazana) LD50: 2500 mg/kgE ^[2]	Eye (rabbit):20 mg/24 h - moderate Eye (rabbit): 49 mg - SEVERE Skin (rabbit): 490 mg open SEVERE Skin (rabbit): 5 mg/24 SEVERE
ACETILENO-PRETO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >3000 mg/kg ^[2] oral (ratazana) LD50: >8000 mg/kg ^[1]	Não Disponível

Legenda:

1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)	<p>As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex.urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aaacção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira equetambém possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias sãoótimas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados.</p> <p>Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao agente irritante.</p> <p>Não se identificaram dados de toxicologia agudasignificativa após pesquisa bibliográfica.</p> <p>O material pode provocar irritação cutânea após umaexposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.</p>
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	Não se identificaram dados de toxicologia agudasignificativa após pesquisa bibliográfica.
ÓXIDO-DE-ZINCO	O material pode provocar irritação cutânea após umaexposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.
FENOL,-4-NONIL,-,RAMIFICADO	<p>Skin (rabbit) LD50: 2140 mg/kg Skin (rabbit): 500 mg(open)-mod Eye (rabbit): 0.5 mg (open)-SEVERE</p> <p>O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite.</p> <p>O material pode provocar uma grave irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão,inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposições repetidas podem produzir graves ulcerações.</p> <p>Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao agente irritante.</p>
4,4'-METILENOBIS(CICLOHEXILAMINA)	<p>As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardadamediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex.urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aaacção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto sãoigualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira equetambém possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que umasubstância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas algunsindivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias sãoótimas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dosindivíduos testados.</p> <p>Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses oumesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a umacondição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de umcomposto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA)incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico,com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após aexposição registada ao</p>

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

	<p>agente irritante.</p> <p>O material pode gerar uma moderada irritação ocular, conduzindo a inflamação. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite.</p> <p>O material pode gerar irritação do tracto respiratório e resultar em danos para os pulmões, incluindo redução da função pulmonar.</p> <p>O material pode provocar irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.</p>
TRIENTINA	<p>As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na formade eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. Apatogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardada mediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex. urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. Aacção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial desensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto são igualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira que possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que uma substância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas alguns indivíduos entram em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dos indivíduos testados.</p> <p>O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite.</p> <p>O material pode provocar uma grave irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposições repetidas podem produzir graves ulcerações. Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.</p> <p>A exposição ao material durante períodos prolongados pode causar defeitos físicos num embrião em desenvolvimento (teratogénese).</p>
ACETILENO-PRETO	<p>Não se identificaram dados de toxicologia aguda significativa após pesquisa bibliográfica.</p> <p>AVISO: Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 2A: Possivelmente Cancerígena para Humanos.</p> <p>Inhalation (rat) TCLo: 50 mg/m³/6h/90D-1 Nil reported</p>

toxicidade aguda	⊖	Carcinogenicidade	⊖
Irritação / corrosão	⊖	reprodutivo	✓
Lesões oculares graves / irritação	⊖	STOT - exposição única	⊖
Sensibilização respiratória ou da pele	✓	STOT - exposição repetida	✓
Mutagenicidade	⊖	risco de aspiração	⊖

Legenda: ✗ – Os dados disponíveis, mas não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível
⊖ – Dados não disponíveis para fazer a classificação

SEÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Toxicidade

Ingrediente	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	LC50	96	Peixes	0.0029mg/L	2
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	EC50	168	crustáceos	0.0076mg/L	2
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	EC50	48	crustáceos	0.7364mg/L	2
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	EC50	96	Não Aplicável	0.0054mg/L	2
ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL	NOEC	72	Não Aplicável	>=0.004mg/L	2
óxido-de-zinco	BCF	336	Peixes	4376.673mg/L	4
óxido-de-zinco	EC20	72	Não Aplicável	0.023mg/L	4
óxido-de-zinco	EC50	72	Não Aplicável	0.042mg/L	4
óxido-de-zinco	LC50	96	Peixes	0.112mg/L	2
óxido-de-zinco	EC50	48	crustáceos	0.105mg/L	2
óxido-de-zinco	NOEC	72	Não Aplicável	0.000013mg/L	2
fenol,-4-nonil,-ramificado	EC50	384	crustáceos	0.012mg/L	3
fenol,-4-nonil,-ramificado	BCF	504	Peixes	0.081mg/L	4
fenol,-4-nonil,-ramificado	EC50	48	crustáceos	0.104mg/L	4
fenol,-4-nonil,-ramificado	LC50	96	Peixes	0.00095mg/L	4
fenol,-4-nonil,-ramificado	NOEC	96	crustáceos	0.001mg/L	4
fenol,-4-nonil,-ramificado	EC50	96	Não Aplicável	0.027mg/L	1
4,4'-metilenobis(ciclohexilamina)	EC50	96	Não Aplicável	2.292mg/L	3
4,4'-metilenobis(ciclohexilamina)	LC50	96	Peixes	9.048mg/L	3
4,4'-metilenobis(ciclohexilamina)	NOEC	Não Aplicável	Peixes	>1mg/L	2
4,4'-metilenobis(ciclohexilamina)	EC50	48	crustáceos	6.84mg/L	2
trientina	EC50	48	crustáceos	31.1mg/L	1
trientina	EC10	72	Não Aplicável	0.67mg/L	1

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

trientina	EC50	72	Não Aplicável	2.5mg/L	1
trientina	NOEC	72	Não Aplicável	<2.5mg/L	1
trientina	LC50	96	Peixes	180mg/L	1
ACETILENO-PRETO	LC50	96	Peixes	>100mg/L	2
ACETILENO-PRETO	NOEC	720	Peixes	17mg/L	2
ACETILENO-PRETO	EC50	48	crustáceos	>100mg/L	2
ACETILENO-PRETO	EC50	384	crustáceos	4.9mg/L	2
ACETILENO-PRETO	EC50	96	Não Aplicável	95mg/L	2
Legenda:	Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data				

Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

NÃO permitir que o produto entre em contacto com a superfície das águas ou com áreas de subida e descida de maré abaixo da maré média de maré alta. Não contaminar a água quando da limpeza do equipamento ou da eliminação das águas de lavagem do equipamento.

Os resíduos resultantes da utilização do produto devem ser eliminados no local ou em locais autorizados para o efeito.

O alumínio existe no ambiente sob a forma de silicatos, óxidos e hidróxidos, combinados com outros elementos tais como em complexos de sódio, flúor e arsénio com matéria orgânica.

A acidificação dos solos liberta alumínio como solução transportadora. A mobilização de alumínio pela chuva ácida torna o alumínio disponível para incorporação nas plantas.

Níveis padrão na água potável:

alumínio: 200 µg/l (max. no Reino Unido)

200 µg/l (directiva da OMS)

cloro: 400 mg/l (max. no Reino Unido)

250 mg/l (directiva da OMS)

fluoreto: 1.5 mg/l (max. no Reino Unido)

1.5 mg/l (directiva da OMS)

nitrito: 50 mg/l (max. no Reino Unido)

50 mg/l (directiva da OMS)

sulfato: 250 mg/l (max. no Reino Unido)

Directivas do solo: nenhuma disponível.

Níveis padrão de qualidade do ar: nenhuma disponível.

Prevenir, por todos os meios possíveis, que os derrames entrem em condutas ou cursos de água.

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
fenol,-4-nonil,-,ramificado	ALTO	ALTO
4,4'-metilenobis(ciclohexilamina)	ALTO	ALTO
trientina	BAIXO	BAIXO

Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
óxido-de-zinco	BAIXO (BCF = 217)
fenol,-4-nonil,-,ramificado	BAIXO (BCF = 271)
4,4'-metilenobis(ciclohexilamina)	BAIXO (LogKOW = 3.2649)
trientina	BAIXO (LogKOW = -2.6464)

Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
fenol,-4-nonil,-,ramificado	BAIXO (KOC = 56010)
4,4'-metilenobis(ciclohexilamina)	BAIXO (KOC = 672.4)
trientina	BAIXO (KOC = 309.9)

SEÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Métodos de tratamento de resíduos



descarte de Produto / Embalagem	<p>Perfurar os contentores de modo a evitar re-utilização e enterrar num aterro autorizado.</p> <p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados.</p> <p>Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Redução ▶ Reutilização ▶ Reciclagem ▶ Eliminação (se tudo o resto falhar) <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderão não ser adequadas a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Reciclar sempre que possível.
--	--

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

- ▶ Consultar fabricante acerca das opções de reciclagem ou a autoridade local ou regional responsável pela gestão de resíduos com vista à eliminação, se não for encontrado nenhum tratamento ou instalação para eliminação.
- ▶ Tratar e neutralizar numa fábrica de tratamento autorizada.
- ▶ O tratamento deve de incluir: Neutralização com ácido diluído adequado seguida de: colocação num aterro autorizado ou incineração num equipamento autorizado (após mistura com material combustível adequado).
- ▶ Descontaminar os contentores vazios. Obedecer a todas as instruções de segurança indicadas até à limpeza e destruição dos contentores.

SEÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	

Transporte por terra (UN)

Número ONU	3259	
Grupo de embalagem	III	
Designação oficial de transporte da ONU	AMINAS SÓLIDAS CORROSIVAS, N.S.A. (contains nonylphenol and 4,4'-methylenebis(cyclohexylamine))	
Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
Classes de perigo para efeitos de transporte	classe	8
	Sub-risco	Não Aplicável
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	223; 274
	quantidade limitada	5 kg

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

Número ONU	3259	
Grupo de embalagem	III	
Designação oficial de transporte da ONU	AMINAS SÓLIDAS CORROSIVAS, N.S.A. (contains nonylphenol and 4,4'-methylenebis(cyclohexylamine))	
Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	8
	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável
	Código ERG	8L
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A3A803
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	864
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	100 kg
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	860
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	25 kg
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y845
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	5 kg

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

Número ONU	3259	
Grupo de embalagem	III	
Designação oficial de transporte da ONU	AMINAS SÓLIDAS CORROSIVAS, N.S.A. (contains nonylphenol and 4,4'-methylenebis(cyclohexylamine))	
Perigos para o ambiente	Poluente das águas	
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	8
	Subrisco IMDG	Não Aplicável

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

Precauções especiais para o utilizador

Número EMS	F-A, S-B
Determinações Especiais	223 274
Quantidade Limitada	5 kg

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

fonte	ingrediente	categoria de poluição
IMO MARPOL (Annex II) - List of Noxious Liquid Substances Carried in Bulk	fenol,-4-nonil,-,ramificado	X
IMO MARPOL (Annex II) - List of Noxious Liquid Substances Carried in Bulk	trientina	Y

SEÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL(1344-28-1.) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

ÓXIDO-DE-ZINCO(1314-13-2) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

FENOL,-4-NONIL,-,RAMIFICADO(25154-52-3) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

4,4'-METILENOBIS(CICLOHEXILAMINA)(1761-71-3) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

TRIENTINA(112-24-3) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Não Aplicável

ACETILENO-PRETO(1333-86-4) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

National Inventory	Status
Australia - AICS	Y
Canada - DSL	Y
Canada - NDSL	N (ÓXIDO-DE-ALUMÍNIO,-EXEPTO-O-CORINDO-ARTIFICIAL; fenol,-4-nonil,-,ramificado; ACETILENO-PRETO; trientina; 4,4'-metilenobis(ciclohexilamina))
China - IECSC	Y
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Y
Japan - ENCS	Y
Korea - KECI	Y
New Zealand - NZIoC	Y
Philippines - PICCS	Y
USA - TSCA	Y
Legenda:	Y = All ingredients are on the inventory N = Not determined or one or more ingredients are not on the inventory and are not exempt from listing(see specific ingredients in brackets)

SEÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

outras informações

Ingredientes com vários números CAS

Nome	nº CAS
óxido-de-zinco	1314-13-2, 175449-32-8
fenol,-4-nonil,-,ramificado	136-83-4, 139-84-4, 25154-52-3, 84852-15-3

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definitions and abbreviations

8329TCM Adesivo Termo Condutivo Media Cura (Parte B)

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)